

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**DETECÇÃO MOLECULAR DE AGENTES DA FAMÍLIA  
ANAPLASMATACEAE E RICKETTSIACEAE EM CARRAPATOS DE ANIMAIS  
SILVESTRES ATROPELADOS RECOLHIDOS PELO PROJETO “FAUNA  
VIVA” NA RODOVIA BR-116 EM TERESÓPOLIS, RIO DE JANEIRO**

*Wendel Do Carmo Benac (wendelbenac@hotmail.com)*

*Paula De Abreu Moraes (paulaabreu.medvet@gmail.com)*

*Olivia Zen Gianfrancisco (oliviazen.gianf@gmail.com)*

*Maiara Vasconcelos Monteiro (maiaraufpa.2013@gmail.com)*

*Thaís Silva Oliveira (tholiveira.vet@gmail.com)*

*Gabriel Batista Da Silva Leão (gabrielbsleao.biologia@gmail.com)*

*Bruna De Azevedo Baêta (babaeta@ufrj.br)*

*Matheus Dias Cordeiro (mathcordeiro@hotmail.com)*

Dentre a rica fauna da Mata Atlântica, destacam-se também diversas espécies de carrapatos, que desempenham papel crucial nesse bioma, afetando a vida de animais selvagens, domésticos e humanos. O desmatamento e a expansão urbana têm fragmentado o hábitat, intensificando interações entre fauna selvagem e ambientes urbanos, e levando ao aumento da presença de carrapatos, o que pode elevar casos de infestações por ectoparasitos em humanos e animais. Objetivou-se neste estudo investigar a presença e a diversidade de carrapatos e agentes patogênicos em animais selvagens atropelados na Rodovia BR-116 no Parque Nacional da Serra dos Órgãos

(PARNASO) e seu entorno. Foram coletados carrapatos de animais selvagens atropelados na rodovia e, posteriormente, foi realizada análise morfológica dos ectoparasitos para identificação da espécie utilizando chave dicotômica e extração de DNA pelo método fenol-clorofórmio para subseqüentes análises moleculares. A viabilidade dos produtos obtidos da extração foi verificada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) visando a amplificação do gene ITS e, após isso, foram feitas análises moleculares a fim de visualizar a amplificação do DNA de agentes patogênicos do gêneros *Anaplasma*, *Rickettsia* e *Borrelia*. Um total de 137 carcaças de animais selvagens foram analisadas, representando 18 espécies, Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) (n=12); Cuíca (*Caluromys* sp.) (n=4); Esquilo (*Guerlinguetus brasiliensis*) (n=6); Gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) (n=22); Gato Maracajá (*Leopardus wiedii*) (n=3); Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttullus*) (n=7); Irara (*Eira barbara*) (n=9); Jaguarundi (*Herpailurus yagouaroundi*) (n=3); Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) (n=2); Mão-pelada (*Procyon cancrivorus*) (n=10); Ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*) (n=11); Paca (*Cuniculus paca*) (n=3); Preguiça-comum (*Bradypus variegatus*) (n=8); Quati (*Nasua nasua*) (n=9); Sagui (*Callithrix* sp.) (n=6); Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) (n=13); Tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*) (n=2); Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) (n=7). Foram identificadas 12 espécies de carrapatos, distribuídas entre os gêneros *Amblyomma*, *Haemaphysalis* e *Ixodes*, destacando as espécies de maior prevalência: *Amblyomma nodosum*, *Amblyomma aureolatum*, *Amblyomma ovale* e *Amblyomma sculptum*. Houve amplificação de 24/297 (8,1%) amostras para o gene 23S e de 2/297 (0,7%) amostras para o gene *gltA*. Quatro amostras de carrapatos foram positivas para *Rickettsia* spp., incluindo *Rickettsia* sp. cepa AL, *R. belli* e *R. paranaensis*. Uma amostra foi positiva para *Borrelia* spp.. Sendo assim, a pesquisa ressalta a relevância dos carrapatos como potenciais vetores de doenças de importância para saúde pública para animais e seres humanos. O estudo também aprofunda o conhecimento sobre a diversidade de carrapatos e a presença de agentes patogênicos dos gêneros *Anaplasma*, *Rickettsia* e *Borrelia*. A identificação de agentes patogênicos demonstra a necessidade de vigilância em saúde pública e colaboração entre profissionais de saúde, veterinários e conservacionistas para a prevenção e controle de doenças transmitidas por carrapatos. Este estudo enfatiza a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental, visando contribuir para a preservação da biodiversidade, a saúde pública e a compreensão da dinâmica de doenças transmitidas por carrapatos, destacando o conceito de "saúde única".

Palavras-chave: pcr; ectoparasitos; febre maculosa; zoonose.